PARATERAPÊUTICA DA VIOLÊNCIA INFANTIL
(PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraterapêutica da violência infantil* é o conjunto de posturas e técnicas interassistenciais, cosmoéticas, adotadas pela conscin, homem ou mulher, com base no paradigma consciencial, ao lidar com situações envolvendo danos físicos, morais e / ou psicológicos à criança, de modo a oportunizar os processos de pacificação e reciclagem intraconsciencial dos envolvidos, agressores e agredidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, "por intermédio de; para além de". O vocábulo *terapêutico* deriva igualmente do idioma Grego, *therapeutikós*, "que se refere ao cuidado e tratamento de doenças", e este de *therapeúo*, "curar; tratar; cuidar". Surgiu no Século XVII. O termo *violência* procede do idioma Latim, *violentia*, "violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade", e este de *violentus*, "impetuoso; furioso; arrebatado". Apareceu no Século XIV. A palavra *infantil* provém do idioma Latim Tardio, *infantilis*, "de criança; infantil". Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Paratratamento da violência infantil. 2. Paraintervenção na violência à criança.

Neologia. As 3 expressões compostas *paraterapêutica da violência infantil*, *paraterapêutica emergencial da violência infantil* e *paraterapêutica duradoura da violência infantil* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Terapêutica convencional da violencia infantil. 2. Tratamento clássico da violência à criança.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da equipe multidimensional especializada em terapêutica; o *rapport* entre assistente e assistido favorecendo o paratratamento; os *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos fomentando as ações intrafísicas cosmoéticas; o *know-how* parapsíquico da equipex; o *go ahead* motivador das reciclagens; o *continuum* assistencial para aliviar o sofrimento no Planeta-Hospital; a assistência *ad eternum;* o *Pacificarium* ao modo de laboratório especializado na pacificação íntima dos que sofreram violência**.**

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energiais conscienciais (ECs) cosmoéticas interassistenciais**.**

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paraterapêutica: ajuda multidimensional*. *Paraterapêutica requer Cosmoética*. *Paraterapêutica: motivação reciclogênica*.

Coloquiologia: a postura anticosmoética de *colocar panos quentes* frente à violência sofrida pela criança; a ausência de veracidade da expressão *pé de galinha não mata pinto;* a postura autoritária de *em minha casa mando eu;* a falta de exemplarismo de *faça o que eu digo, não o que eu faço;* o ato omisso de *varrer a sujeira para debaixo do tapete;* a postura violenta de *se não for por bem, vai por mal;* o ato dissimulado de *lobo em pele de cordeiro;* a desculpa *roupa suja se lava em casa;* o argumento esclarecedor *quem ama não mata;* a reciclagem na *viragem de rumo* da vítima e do algoz.

Proverbiologia. Eis provérbio popular relativo ao tema: – *Onde reina a força, o direito não tem lugar*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **"Antiviolência.** A regra fundamental da **Civilização Moderna** é a extinção completa, pouco a pouco, de todas as categorias de violências entre os Seres Vivos e, se possível, até entre os pré-humanos**"**.
2. **"Interassistência.** A **indiferença** pode ser aviltante**"**.
3. **"Violência.** A violência jamais é um **direito"**.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paraterapêutico ampliador da assistência intrafísica; o holopensene da comunicação não violenta na pacificação de conflitos familiares; o holopensene das posturas amparadoras assistindo vítimas e algozes; o holopensene da tares contribuindo para o esclarecimento dos danos provenientes das posturas violentas; o holopensene das atitudes reeducadoras; o holopensene da disponibilidade assistencial gerando confiança nos grupos intra e extrafísicos assistidos; o holopensene do rompimento das interprisões; o holopensene de reconhecimento do outro enquanto consciência em evolução favorecendo o equilíbrio necessário para o acolhimento do assistido na condição de algoz; o holopensene da pacificação; as energias conscienciais revitalizantes motivando as mudanças de padrão pensênico; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os pacipensenes; a pacipensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade**.**

Fatologia: o apoio às denúncias de violência doméstica; a coragem de relatar a violência sofrida; o afastamento do medo no cotidiano e do constante estado de alerta; o amparo à sensação de solidão vivida pela conscin infantil vítima de violência doméstica; a superação dos traumas vividos durante a infância; o descortínio cosmoético dos processos anticosmoéticos; a ineficácia da educação pela punição; a reciclagem do belicismo dos agressores e da Sociedade; a harmonização dos ambientes doentes; a construção do lar acolhedor; a assistência prestada à vítima e ao algoz; a evitação do suicídio; a recuperação da autestima e da autoconfiança; o heteroperdão; a terapia convencional; a Conscienciocterapia; o tratamento de feridas físicas e psicológicas; o animal de estimação auxiliando o desenvolvimento da afetividade; a cessação de comportamentos repetidos no grupocarma familiar; a libertação da interprisão grupocármica; a perseverança na busca do sentido da vida; a paz íntima em meio ao caos familiar; a autonomia evolutiva; a mudança de patamar da consciência influenciando em todo o grupocarma; os trafores da sinceridade e da autenticidade sobrepondo os trafares da dissimulação e do autoritarismo; a inconformidade do uso da violência para tratar a violência; a autopesquisa do assistente indicando pontos de reciclagem necessários aos processos de pacificação íntima; a educação embasada nos trafores; a reeducação da consciência; a tares sendo ferramenta para modificar padrões de violência justificados pela tradição e pela religião; a responsabilidade social qual ferramenta terapêutica; a inibição da violência passiva fomentadora da violência física social; o reconhecimento do nível evolutivo do Planeta; a viragem assistido-assistente; o entendimento das oportunidades evolutivas nas ocorrências da vida intrafísica; o exercício da tares sem estupro evolutivo; o curso *Assistenciologia* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o investimento educativo e social nas sociedades em desenvolvimento; a postura universalista do terapeuta prevenindo a intensificação de estigmas; a retribuição do amparo recebido na assunção do papel de assistente**.**

Parafatologia: a paraterapêutica da violência infantil; a autoconscientização multidimensional (AM) do terapeuta; a perspectiva seriexológica interconectando vítimas e algozes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático gerando o equilíbrio necessário para o atendimento das demandas de violência infantil; o autodomínio holossomático e das possibilidades paraterapêuticas de cada veículo otimizando a assistência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mostrando as demandas e permitindo preparar o campo para a assistência vindoura; o acoplamento mantido com os amparadores extrafísicos indicando os limites da assistência; a autoqualificação holossomática melhorando a percepção dos padrões energéticos de agressores e agredidos; o acoplamento energético do terapeuta com as conscins envolvidas, fundamental à parapercepção das sutilezas não verbalizadas; a divisão de atenção entre a escuta e a paraescuta, por meio do acoplamento; o confronto entre o dito e o percebido energeticamente balizando as intervenções do terapeuta; a clarividência viajora podendo evidenciar o local da agressão; as projeções lúcidas (PLs) evidenciando demandas assistenciais; a desassimilação energética entre as intervenções terapêuticas restabelecendo o equilíbrio holossomático; a conexão com as energias imanen-

tes (EIs) potencializando a assistência pela renovação das energias conscienciais (ECs) do assistente; o toque paraterapêutico harmonizador e curativo suavizando as feridas holossomáticas da criança agredida; a tenepes estendida às 24 horas do dia prolongando a assistência aos envolvidos; a sustentação energética durante os conflitos familiares sendo foco de pacificação no ambiente de violência; a assistência energética *in loco* ou à distância, por toda a vida, reforçando vínculos grupocármicos; o perdão e a reconciliação com consciexes e conscins gerando pacificação íntima e exemplarismo do terapeuta; a força parapresencial pacifista sempre pautada na Cosmoética; a ectoplasmia equilibrada reparando o desequilíbrio dos atos violentos; a ruptura do assédio crônico promotor de intoxicação energética e potencializador da violência; as energias conscienciais cosmoéticas contribuindo para os processos de reurbanização e pacificação dos casos de violência infantil no planeta Terra**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atenção-paciência;* o *sinergismo desdramatização-acolhimento;* o *sinergismo empatia–autocrítica cosmoética;* o *sinergismo equipin-equipex;* o *sinergismo autopesquisa-Cosmoética-Universalismo;* o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética***.**

Principiologia: o *princípio do direito universal à educação e à proteção;* o *princípio da liberdade de expressão;* o *princípio cosmoético do não acumpliciamento com a violência;* o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na *interação adulto-criança;* o *princípio de objetivar o melhor para todos;* o *princípio do Universalismo;* o *princípio de aprender com a correção dos erros;* o *princípio da restauração evolutiva***.**

Codigologia: os *códigos de ética dos profissionais da Socin;* o *código interno da Polícia Civil;* o *Código Penal;* o *Código de Processo Penal;* os *códigos religiosos;* o *código das posturas pacificadoras;* o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) não admitindo a omissão frente à violência; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ampliando a assistência para todos os envolvidos sejam vítimas ou algozes**.**

Teoriologia: a *teoria dos direitos humanos;* a *teoria do desenvolvimento psicossocial;* a *teoria das interprisões grupocármicas;* a *teoria do paradever intermissivista;* a *teoria do pensene;* a *teoria da reurbanização extrafísica;* a *teoria da paz***.**

Tecnologia: a *técnica da comunicação não violenta;* a *técnica de deixar a criança se expressar;* a *técnica da abordagem policial;* as *técnicas de identificação de sinais de abuso e maus tratos;* as *técnicas de obtenção da prova material;* a *técnica do acoplamento energético;* a *técnica do autencapsulamento;* a *técnica da recéxis;* a *técnica da recin;* as *técnicas projetivas;* a *técnica de clarividência viajora;* a *técnica da intuição;* a *técnica da visualização parapsíquica;* a *técnica da tenepes;* a *técnica de absorção de energia imanente;* a *técnica da exteriorização de energias conscienciais***.**

Voluntariologia: o trabalho voluntário nas casas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade; o grupo do *voluntariado conscienciológico* sustentando a proéxis do paraterapeuta por meio do exemplarismo e da oferta de cursos de qualificação da assistência energética; o empenho do voluntariado para a construção do *laboratório conscienciológico Pacificarium*, em Saquarema, RJ**.**

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia;* o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia;* o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia***.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia;* o *Colégio Invisível da Assistenciologia;* o *Colégio Invisível da Despertologia;* o *Colégio Invisível da Grupocarmologia;* o *Colégio Invisível da Conviviologia;* o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia;* o *Colégio Invisível dos Paraterapeutas***.**

Efeitologia: os *efeitos benéficos da educação pautada no respeito e não na punição;* o *efeito da educação de qualidade para todos na amplificação do senso crítico e dos direitos individuais e coletivos;* o *efeito reeducativo das denúncias;* o *efeito potencializador da eficácia das ações das redes integradas de proteção à criança e ao adolescente;* o *efeito da zooconvivialidade*

na reconstrução de afetos; o *efeito pacificador da reconciliação íntima;* o *efeito do exemplarismo cosmoético no grupocarma;* a cessação dos *efeitos assediadores da violência infantil;* o *efeito harmonizador da exteriorização das ECs cosmoéticas;* os *efeitos do Curso Intermissivo* (CI)**.**

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes das reciclagens das posturas belicistas;* as *neossinapses adquiridas pelo restabelecimento da autoconfiança;* as *neossinapses advindas do ato de perdoar;* as *neossinapses oriundas do exercício de empatia;* as *neossinapses adquiridas nas formas de convivência pacífica***.**

Ciclologia: a quebra do *ciclo vicioso vítima-algoz;* a cessação dos *ciclos de violência* perpetuados nas diversas gerações da família; a ruptura do *ciclo vicioso violência na infância––agressividade na adultidade;* a descontinuação do *ciclo descontrole-agressão-arrependimento--promessas-desculpas;* o *ciclo da recomposição grupocármica* oportunizando reconciliações; a sustentação dos *ciclos de paz***.**

Enumerologia: a *parateraрêutica* acolhedora; a *parateraрêutica* aliviadora; a *paratera-pêutica* heteroperdoadora; a *parateraрêutica* incentivadora; a *parateraрêutica* reciclogênica; a *parateraрêutica* curativa; a *parateraрêutica* pacificadora**.**

Binomiologia: o *binômio impetuosidade-conflituosidade;* o *binômio amparo intrafísico––amparo extrafísico;* o *binômio despertamento-reeducação;* o *binômio motivação-reciclagem;* o *binômio Tenepessarium-Pacificarium***.**

Interaciologia: a *interação criança-família;* a *interação criança–conselhos tutelares––delegacias–judiciário;* a *interação criança–profissionais da saúde;* a *interação criança-terapeuta-família;* a *interação criança–amparador intrafísico–amparador extrafísico;* a *interação família–assistência social;* a *interação vontade–ação;* a *interação coragem–responsabilidade–denúncia;* a *interação autodesassédio–heterodesassédio***.**

Crescendologia: o *crescendo acobertamento-denúncia-mudança de comportamento social;* o *crescendo relação disfarçada–relação sincera–relação amparadora;* o *crescendo convivialidade conflituosa–convivialidade reeducadora–convivialidade harmônica;* o *crescendo criança amedrontada–criança acolhida–criança autoconfiante;* o *crescendo alívio momentâneo–alívio duradouro–alívio permanente;* o *crescendo terapêutica da violência infantil–parateraрêutica da violência infantil***.**

Trinomiologia: o *trinômio reconhecimento-acolhimento-atitude;* o *trinômio responsabilidade-ação-assistência;* o *trinômio conscin assistente–conscin assistida—amparador extrafísico;* o *trinômio qualificação intrafísica–laboratório intrafísico–Curso Intermissivo***.**

Polinomiologia: o *polinômio Baratrosfera–Planeta Hospital–Planeta Escola–evolução consciencial;* o *polinômio vivência-reflexão-reciclagem-assistência;* o *polinômio vítima-algoz--empatia-Universalismo;* o *polinômio do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade***.**

Antagonismologia: o *antagonismo impulsividade / ponderação;* o *antagonismo negligência / cuidado;* o *antagonismo insulto / respeito;* o *antagonismo punição / educação;* o *antagonismo autoritarismo / suavidade;* o *antagonismo alienação / responsabilidade;* o *antagonismo belicismo / pacificação;* o *antagonismo vingança / perdão;* o *antagonismo agressividade / pacificação íntima;* o *antagonismo culpa / responsabilidade;* o *antagonismo estagnação / evolução;* o *antagonismo incremento da violência / parateraрêutica da violência***.**

Paradoxologia: o *paradoxo de as lesões invisíveis deixarem sequelas visíveis;* o *paradoxo de a criança estar sozinha, mas poder se sentir acompanhada por assediador;* o *paradoxo de a criança desamparada intrafisicamente poder se sentir amparada extrafisicamente;* o *paradoxo de a autopacificação poder resultar de experiências violentas;* o *paradoxo de o reconhecimento e exposição da violência poder gerar paz***.**

Politicologia: as políticas sociais para educação, saúde e segurança pública; a política nacional de redução de morbimortalidade por acidentes e violências; as políticas sociais de defesa dos direitos das crianças; as políticas antibelicistas; a democracia; a assistenciocracia**.**

Legislogia: a *Lei do Silêncio;* o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA); as *leis protetivas de custódia* isolando a criança dos maus tratos familiares; a *Lei Maria da Penha;*

a *Declaração Universal dos Direitos Humanos;* a *lei de causa e efeito;* a *lei da recomposição grupocármica;* a *lei dos limites assistenciais cosmoéticos***.**

Filiologia: a inibição da pedofilia; a eliminação da traumatofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a conscienciocterapeuticofilia; a evoluciofilia**.**

Fobiologia: a evitação da neofobia; a extinção da conviviofobia; a libertação da rabdofobia; a superação da lalofobia**.**

Sindromologia: a superação da *síndrome de Estocolmo;* a remissão da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a desconstrução da *síndrome do justiceiro;* a extinção da *síndrome de autovitimização;* a eliminação da *síndrome do estresse pós-traumático***.**

Maniologia: a eliminação da mania de controle pela violência**.**

Mitologia: a postura do pseudocuidador semelhante ao *mito do cão Cérbero*, protegendo as portas do submundo; a extinção do *mito do pertencimento dos filhos aos pais ou responsáveis***.**

Holotecologia: a assistencioteca; a energoteca; a proexoteca; a reurbexoteca**.**

Interdisciplinologia: a Parateraperuticologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Recinologia; a Recexologia; a Reeducaciologia; a Cosmoeticologia; a Pacifismologia; a Evoluciologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin algoz; a consréu ressomada; a criança; a vítima; a isca humana lúcida; a conscin acolhedora; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin universalista; a consciência pacificadora**.**

Masculinologia: o assediador intrafísico; o pai; o irmão, o tio; o primo; o padrasto; o pedófilo; o homem violento; o privador de liberdade; o torturador; o vingador; o assediador extrafísico; o omisso; o denunciante; o profissional da educação; o profissional da saúde; o profissional da segurança pública; o vizinho; o energizador; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o harmonizador; o heteroperdoador; o exemplarista; o tenepessista; o projetor lúcido; o conscienciocterapeuta; o paraterapeuta; o evoluciente; o conscienciômetra; o intermissivista**.**

Femininologia: a assediadora intrafísica; a mãe; a irmã; a tia; a prima; a madrasta; a pedófila; a mulher violenta; a privadora de liberdade; a torturadora; a vingadora; a assediadora extrafísica; a omissa; a denunciante; a profissional da educação; a profissional da saúde; a profissional da segurança pública; a vizinha; a energizadora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a harmonizadora; a heteroperdoadora; a exemplarista; a tenepessista; a projetora lúcida; a conscienciocterapeuta; a paraterapeuta; a evoluciente; a conscienciômetra; a intermissivista**.**

Hominologia: o *Homo sapiens consreu;* o *Homo sapiens obsessor;* o *Homo sapiens crudelis;* o *Homo sapiens infans;* o *Homo sapiens therapeuticus;* o *Homo sapiens interassistentialis;* o *Homo sapiens harmonicus;* o *Homo sapiens despertus;* o *Homo sapiens cosmoethicus;* o *Homo sapiens universalis;* o *Homo sapiens pacificus***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: paraterapêutica *emergencial* da violência infantil = as *técnicas assistenciais* promotoras do desassédio mais imediato nos ambientes de violência; paraterapêutica *duradoura* da violência infantil = as *técnicas assistenciais* favorecedoras de catarse cosmoética e reciclagens intraconscienciais**.**

Culturologia: o fim da *cultura da banalização da violência;* a *cultura da responsabilidade cosmoética;* a *cultura da convivialidade sadia;* a *cultura da interassistencialidade;* a *cultura da reeducação para a paz***.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a parateraрêutica da violência infantil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático**.**
02. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico**.**
03. ***Binômio violência doméstica–manipulação emocional:*** Antievoluciologia; Nosográfico**.**
04. **Conscin-medicamento:** Parateraрeuticologia; Homeostático**.**
05. ***Efeitos da violência doméstica:*** Antievoluciologia; Nosográfico**.**
06. **Exílio terapêutico:** Conviviologia; Neutro**.**
07. **Ferida emocional:** Conscienciоterapeuticologia; Nosográfico**.**
08. **Omniterapeuticologia:** Parateraрeuticologia; Homeostático**.**
09. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático**.**
10. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático**.**
11. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático**.**
12. **Terapêutica escolar:** Parateraрeuticologia; Homeostático**.**
13. **Toque parateraрêutico:** Parateraрeuticologia; Homeostático**.**
14. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico**.**
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático**.**

A *PARATERAPÊUTICA DA VIOLÊNCIA INFANTIL* ***ENVOLVE TÉCNICAS INTERASSISTENCIAIS, ÚTEIS TANTO À VÍTIMA QUANTO AO ALGOZ, VISANDO PROMOVER*** *RECOMPOSIÇÕES INTERCONSCIENCIAIS* ***E*** *PACIFICAÇÃO ÍNTIMA****.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já precisou assumir responsabilidade interassistencial ante a violência infantil? Em caso afirmativo, atuou ou atua, na condição de parateraрeuta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 7 índices; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244 a 246, 262, 263, 268 e 732 a 734.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 104, 886 e 1.703.

L. G. A.